

1. PROBABILIDADE

O estudo da **probabilidade** vem da necessidade de em certas situações, prevermos a possibilidade de ocorrência de determinados fatos.

Para iniciarmos o estudo da probabilidade, vamos a seguir definir alguns conceitos importantes sobre a matéria.

1.1. Experimento Aleatório

Se lançarmos uma moeda ao chão para observarmos a face que ficou para cima, o resultado é imprevisível, pois tanto pode dar **cara**, quanto pode resultar em **coroa**.

Se ao invés de uma moeda, o objeto a ser lançado for um dado, o resultado será mais imprevisível ainda, pois aumentamos o número de possibilidades de resultado.

Em eventos como estes, ocorrendo nas mesmas condições ou em condições semelhantes, que podem apresentar resultados diferentes a cada ocorrência, damos o nome de **experimentos aleatórios**.

1.2. Espaço Amostral

Ao lançarmos uma moeda não sabemos qual será a face que ficará para cima, no entanto podemos afirmar com toda certeza que ou será **cara**, ou será **coroa**, pois uma moeda só possui estas duas faces. Neste exemplo, ao conjunto **{cara, coroa}** damos o nome de **espaço amostral**, pois ele é o conjunto de todos os resultados possíveis de ocorrer neste experimento.

Representamos um **espaço amostral**, ou **espaço amostral universal** como também é chamado, pela letra **S**. No caso da moeda representamos o seu **espaço amostral** por:

$$S = \{ \text{cara, coroa} \}$$

Se novamente ao invés de uma moeda, o objeto a ser lançado for um dado, o **espaço amostral** será:

$$S = \{ 1, 2, 3, 4, 5, 6 \}$$

1.3. Evento

Quando lançamos um dado ou uma moeda, chamamos a ocorrência deste fato de **evento**. Qualquer subconjunto de um espaço amostral é um evento. Em relação ao **espaço amostral** do lançamento de um dado, veja o conjunto a seguir:

$$A = \{ 2, 3, 5 \}$$

Note que $A \subset S$ (A está contido em S , A é um subconjunto de S). O conjunto **A** é a representação do evento do lançamento de um dado, quando temos a face para cima igual a um número primo.

1.3.1. Classificação de Eventos

Podemos classificar os eventos por vários tipos. Vejamos alguns deles:

1.3.2. Evento Simples

Classificamos assim os eventos que são formados por um único elemento do espaço amostral. $A = \{ 5 \}$ é a representação de um **evento simples** do lançamento de um dado cuja face para cima é divisível por 5. Nenhuma das outras possibilidades são **divisíveis por 5**.

1.3.3. Evento Certo

Ao lançarmos um dado é certo que a face que ficará para cima, terá um **número divisor de 720**.

Este é um **evento certo**, pois $720 = 6! = 6 \cdot 5 \cdot 4 \cdot 3 \cdot 2 \cdot 1$, obviamente qualquer um dos números da face de um dado é um divisor de 720, pois 720 é o produto de todos eles.

1.3.4. Evento Impossível

No lançamento conjunto de dois dados qual é a possibilidade de a soma dos números contidos nas duas faces para cima, ser igual a 15?

Este é um **evento impossível**, pois o valor máximo que podemos obter é igual a doze. Podemos representá-lo por $A = \{ \}$ ou $A = \{ \emptyset \}$.

1.3.5. Evento União

Seja $A = \{ 1, 3 \}$ o evento de ocorrência da face superior no lançamento de um dado, ímpar e menor ou igual a 3 e $B = \{ 3, 5 \}$, o evento de ocorrência da face superior, ímpar e maior ou igual a 3, então $C = \{ 1, 3, 5 \}$ representa o evento de ocorrência da face superior ímpar, que é a união dos conjuntos A e B, ou seja, $A \cup B$. Note que o evento C contém todos os elementos de A e B.

1.3.6. Evento Intersecção

Seja $A = \{ 2, 4 \}$ o evento de ocorrência da face superior no lançamento de um dado, par e menor ou igual a 4 e $B = \{ 4, 6 \}$, o evento de ocorrência da face superior, par e maior ou igual a 4, então $C = \{ 4 \}$ representa o evento de ocorrência da face superior par, que é a intersecção dos conjuntos A e B, ou seja, $A \cap B$.

Veja que o evento C contém apenas os elementos comuns a A e B.

1.3.7. Eventos Mutuamente exclusivos

Seja $A = \{ 1, 2, 3, 6 \}$ o evento de ocorrência da face superior no lançamento de um dado, um número divisor de 6 e $B = \{ 5 \}$, o evento de ocorrência da face superior, um divisor de 5, os eventos A e B são **mutuamente exclusivos**, pois $A \cap B = \emptyset$, isto é, os eventos não possuem elementos em comum.

1.3.8. Evento Complementar

Seja $A = \{ 1, 3, 5 \}$ o evento de ocorrência da face superior no lançamento de um dado, um número ímpar, o seu **evento complementar** é $\bar{A} = \{ 2, 4, 6 \}$ o evento de ocorrência da face superior no lançamento de um dado, um número par.

Os elementos de A são todos os elementos do espaço amostral S que não estão contidos em A , então temos que $\bar{A} = S - A$ e ainda que $S = A + \bar{A}$.

1.4. Probabilidade de Ocorrência de um Evento

Os três irmãos **Pedro, João e Luís** foram brincar na rua. Supondo-se que as condições de retorno para casa são as mesmas para cada um deles, qual é a probabilidade de **Luís** voltar para casa primeiro?

Como 3 é o número total de irmãos, então **Luís** tem 1 chance em 3 de voltar para casa primeiro, por isto a **probabilidade** de **Luís** voltar para casa antes dos seus irmãos é igual a $1/3$.

1.4.1. Definição

A **probabilidade de um evento ocorrer** (Luís voltar para casa primeiro) considerando-se um **espaço amostral** (Pedro, João e Luís) é igual a **razão do número de elementos do evento** (1, apenas Luís) para o **número de elementos do espaço amostral** (3, o número de irmãos que foram brincar na rua), desde que espaço o amostral seja um **conjunto equiprovável**, ou seja, todos os seus elementos tenham a mesma possibilidade de ocorrer (as condições de retorno para casa são as mesmas para os três irmãos).

Sendo E um evento, $n(E)$ o seu número de elementos, S o espaço amostral não vazio e $n(S)$ a quantidade de elementos do mesmo, temos que a probabilidade de E ocorrer é igual a:

$$P(E) = \frac{n(E)}{n(S)}, \text{ sendo } n(S) \neq 0.$$

A probabilidade é um número entre zero e um, inclusive, o que significa que no mínimo não a nenhuma hipótese do evento acontecer e no máximo o evento sempre ocorrerá:

$$0 \leq P(E) \leq 1$$

Normalmente representamos probabilidades através de frações, mas também podemos representá-las por números decimais, ou até mesmo por porcentagens.

Exemplos

Um dado é lançado. Qual é a probabilidade de obtermos um número divisor de 6?

Como vimos acima, o **espaço amostral** do lançamento de um dado é:

$$S = \{ 1, 2, 3, 4, 5, 6 \}$$

Como estamos interessados apenas nos resultados **divisores** de 6, o evento **E** é representado por:

$$E = \{ 1, 2, 3, 6 \}$$

ou 66,6%

Então $n(E) = 4$ e $n(S) = 6$, portanto:

$$P(E) = \frac{4}{6}$$

A probabilidade de se obter um número divisor de 6 é $\frac{2}{3}$ ou 66,67%.

Exemplo 2: Uma moeda é lançada 4 vezes. Qual é a probabilidade de obtermos ao menos uma coroa?

Recorrendo ao **princípio fundamental da contagem** podemos calcular o número de elementos do espaço amostral deste exemplo:

$$n(S) = 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 = 16$$

Agora precisamos saber o número de elementos do evento **E**, referente a quatro lançamentos de uma moeda, quando obtemos ao menos uma **coroa**.

Lembra-se do **evento complementar** explicado acima? Sabendo quantos são os resultados que não apresentam nenhuma **coroa**, ele nos permite descobrir o número dos que possuem ao menos uma.

E quantos são os eventos que não possuem nenhuma coroa? Apenas o evento $E = \{ \text{cara, cara, cara, cara} \}$, ou seja, apenas **1**. Como o número total de eventos é **16** e **1** deles não apresenta qualquer coroa, então os outros **15** apresentam ao menos uma. Então:

$$P(E) = \frac{15}{16}$$

A probabilidade de obtermos ao menos uma coroa é $\frac{15}{16}$, 0,9375 ou 93,75%.

2. Desmistificando o cálculo de probabilidades

Na página **sobre conceitos da probabilidade** a definimos como sendo a **razão** do número de elementos de um **evento** para o número de elementos do **espaço amostral**. O **espaço amostral** é o conjunto de todos os resultados possíveis de ocorrer. No evento do lançamento de um dado, qual é a probabilidade de cair o número **5**?

Nós sabemos que um dado é um cubo que possui as suas faces numeradas de **1** a **6**. Em termos de probabilidades o seu espaço amostral é: $S = \{ 1, 2, 3, 4, 5, 6 \}$

Como um dado possui seis faces distintas, possuindo apenas uma face igual a **5**, a probabilidade de dar este valor é de **uma** em **seis**, que podemos representá-la assim:

$$P(E) = \frac{1}{6}$$

Note que não há segredo, como dito acima, a probabilidade de um evento ocorrer nada mais é que **a razão do seu número de elementos para o número de elementos do espaço amostral**.

Exemplos

Um jovem casal pretende ter 3 filhos. Qual é a probabilidade de que tenham pelo menos uma menina?

Quantas são as combinações possíveis, ou em outras palavras, qual é o número de elementos do espaço amostral?

Para cada filho temos duas possibilidades, ou é masculino ou é feminino, então pelo **princípio fundamental da contagem** temos que $2 \cdot 2 \cdot 2 = 8$, portanto há **8** agrupamentos possíveis. Dos **8** agrupamentos possíveis um deles é formado apenas por meninos, todos os outros **7** possuem ao menos uma menina, portanto a probabilidade de que o casal tenha pelo menos uma menina é a razão de **7** para **8**:

$$P(E) = \frac{7}{8}$$

Se representarmos por **M** os filhos do sexo masculino e por **F** os filhos do sexo feminino, podemos representar assim o espaço amostral:

S = { (F, F, F), (F, F, M), (F, M, F), (F, M, M), (M, F, F), (M, F, M), (M, M, F), (M, M, M) }

Confirmando o que foi dito acima, apenas o último elemento não possui meninas, então **7** dos **8** eventos possíveis satisfazem à condição do enunciado, confirmando também a probabilidade calculada acima.

A probabilidade de que tenham pelo menos uma menina é $\frac{7}{8}$.

Qual é a probabilidade do jovem casal vir a ter tanto meninos quanto meninas?

Analisando o espaço amostral deduzimos que o evento **E = { (F, F, M), (F, M, F), (F, M, M), (M, F, F), (M, F, M), (M, M, F) }** satisfaz as condições do enunciado, pois seus elementos possuem tanto meninos quanto meninas. Como este evento possui **6** elementos, que representamos por **n(E) = 6**, então a probabilidade será:

$$P(E) = \frac{6}{8}$$

A probabilidade de venham a ter tanto meninos quanto meninas é $\frac{3}{4}$.

Qual é a probabilidade de que venham a ter mais meninas que meninos?

A partir do espaço amostral vemos que o evento **E = { (F, F, F), (F, F, M), (F, M, F), (M, F, F) }** satisfaz a condição desejada. Visto que este evento possui **4** elementos, temos que a probabilidade será:

$$P(E) = \frac{4}{8}$$

A probabilidade de venham a ter mais meninas que meninos é $1/2$.

No lançamento de um dados qual é a probabilidade de obtermos um 3 ou um 5?

No início deste tópico vimos que a probabilidade de ocorrer um 5 no lançamento de um dado é $1/6$. Assim como acontece com o 5, também só há um 3 no dado, então a probabilidade de ocorrer um 3 também é $1/6$. Como a ocorrência de um 3 inibe a ocorrência de um 5 e vice-versa, pois em um único lançamento se acontecer um, não pode acontecer o outro, dizemos que eles são eventos mutuamente exclusivos.

Quando utilizamos a conjunção "OU", neste exemplo desejamos obter 3 ou 5, estamos tratando da união de probabilidades. Quando, assim como neste exemplo, os eventos são mutuamente exclusivos, devemos somar as probabilidades individuais. Então temos que $1/6 + 1/6 = 1/3$, que é a probabilidade procurada.

Se os eventos não fossem mutuamente exclusivos, a soma ainda valeria, mas precisaríamos subtrair deste total a probabilidade da ocorrência dos elementos na intersecção destes eventos. Isto é estudado em maiores detalhes na página sobre união de dois eventos.

A probabilidade de obtermos um 3 ou um 5 é $1/3$.

Em lançamentos sucessivos de um dado qual é a probabilidade de obtermos um 3 e depois um 5?

Repare que agora estamos utilizando a conjunção "E". Quando temos a ocorrência de vários eventos independentes e sucessivos, estamos tratando do produto de probabilidades. A probabilidade de que os eventos ocorram nesta ordem é obtida através do produto das probabilidades individuais.

Neste exemplo temos que $1/6 \cdot 1/6 = 1/36$.

A probabilidade de obtermos um 3 e depois um 5 é $1/36$.

3. Probabilidade condicional

Quando discorreremos sobre alguns conceitos da probabilidade e também sobre a união de dois eventos, os exemplos dados sempre calculavam a probabilidade de um evento ocorrer diretamente em função do espaço amostral. A **probabilidade condicional** trata da probabilidade de ocorrer um evento A, tendo ocorrido um evento B, ambos do espaço amostral S, ou seja, ela é calculada sobre o evento B e não em função o espaço amostral S.

A probabilidade de ocorrência de um evento A em relação a um evento ocorrido B é expressa como:

$$P(A|B) = \left(\frac{A}{B} \right)$$

Para calculá-la podemos nos utilizar da fórmula:

$$P = \frac{P(A \cap B)}{P(B)}$$

Sabemos que $P(A \cap B)$, a probabilidade da intersecção, é a razão do seu número de elementos, para o número de elementos do espaço amostral:

$$P(A \cap B) = \frac{n(A \cap B)}{n(s)}$$

A probabilidade de **B** também é a razão do seu número de elementos, para o número de elementos do espaço amostral:

$$P(B) = \frac{n(B)}{n(s)}$$

Os substituindo na fórmula original temos:

$$P\left(\frac{A}{B}\right) = \frac{P(A \cap B)}{P(B)} = \frac{\frac{n(A \cap B)}{n(s)}}{\frac{n(B)}{n(s)}} = \frac{n(A \cap B)}{n(B)}$$

Exemplo

Uma pesquisa realizada entre 1000 consumidores, registrou que 650 deles trabalham com cartões de crédito da bandeira MasterCard, que 550 trabalham com cartões de crédito da bandeira VISA e que 200 trabalham com cartões de crédito de ambas as bandeiras. Qual a probabilidade de ao escolhermos deste grupo uma pessoa que utiliza a bandeira VISA, ser também um dos consumidores que utilizam cartões de crédito da bandeira MasterCard?

O número de pessoas que utilizam as duas bandeiras, ou seja, a quantidade de elementos da intersecção é igual a **200**, já o número de consumidores que utilizam ao menos a bandeira **VISA** é **550**, portanto:

$$P\left(\frac{A}{B}\right) = \frac{P(A \cap B)}{P(B)} = \frac{200}{550} = \frac{4}{11}$$

Portanto:

A probabilidade de escolhida uma pessoa que utiliza a bandeira VISA, ser também um usuário da bandeira MASTERCARD é $\frac{4}{11}$.

Acima tratamos da probabilidade da ocorrência de um evento **A** tendo ocorrido um evento **B**. Se tivéssemos a probabilidade da ocorrência de um evento **B** tendo ocorrido um evento **A**, a fórmula para o cálculo desta probabilidade seria:

$$P\left(\frac{B}{A}\right) = \frac{P(A \cap B)}{P(A)}$$

4. União de dois eventos

O tema é o cálculo da probabilidade da união de dois eventos contidos em um mesmo espaço amostral.

Para um melhor entendimento da matéria, a mesma será explicada através de dois exemplos. No primeiro exemplo a intersecção entre os eventos é vazia, no segundo não.

Exemplos A: Ao lançarmos um dado, qual é a probabilidade de obtermos um número menor que 3 ou maior que 4?

Como sabemos, neste exemplo o **espaço amostral** é composto de seis elementos:

S = { 1, 2, 3, 4, 5, 6 }

Chamemos de **A** o evento que representa a ocorrência de um menor que 3:

A = { 1, 2 }

Vamos chamar de **B** o evento que representa a ocorrência de um número maior que 4:

B = { 5, 6 }

Como o número de elementos de **S** é 6, temos que **n(S) = 6**.

Para **A** temos **n(A) = 2** e para **B** temos também **n(B) = 2**.

Podemos então calcular a probabilidade de **A**:

$$P(A) = \frac{2}{6} = \frac{1}{3}$$

E também a probabilidade de **B**:

$$P(B) = \frac{2}{6} = \frac{1}{3}$$

A probabilidade procurada pode ser obtida simplesmente somando **P(A)** com **P(B)** como na fórmula abaixo:

$$P(A \cup B) = P(A) + P(B)$$

Então temos:

$$P(A \cup B) = P(A) + P(B) = \frac{1}{3} + \frac{1}{3} = \frac{2}{3}$$

Portanto:

$$P(A \cup B) = P(A) + P(B)$$

A probabilidade de obtermos um número menor que 3 ou maior que 4 é igual a $\frac{2}{3}$.

B) Ao lançarmos um dado, qual é a probabilidade de obtermos um número primo ou um número ímpar?

Assim como no exemplo anterior, neste exemplo o **espaço amostral** também é:

$$S = \{1, 2, 3, 4, 5, 6\}$$

Vamos chamar de **A** o evento que representa a ocorrência de um número primo:

$$A = \{2, 3, 5\}$$

Chamemos de **B** o evento que representa a ocorrência de um número ímpar:

$$B = \{1, 3, 5\}$$

Como o número de elementos de **S** é 6, temos que $n(S) = 6$.

Para **A** temos $n(A) = 3$ e para **B** temos $n(B) = 3$.

Podemos então calcular a probabilidade de **A**: $P(A) = \frac{n(A)}{n(S)} \rightarrow P(A) = \frac{3}{6} \rightarrow \frac{1}{2}$

E também a probabilidade de **B**:

$$P(B) = \frac{n(B)}{n(S)} \rightarrow P(B) = \frac{3}{6} \rightarrow \frac{1}{2}$$

Se simplesmente somarmos as probabilidades **P(A)** e **P(B)** como no exemplo anterior, a probabilidade da união será igual 1, que facilmente podemos constatar não se tratar de um valor correto, pois isto significa uma probabilidade de **100%**, mas o espaço amostral também possui os números **4** e **6**, que não são **primos** e muito menos **ímpares**. Agora observe que **3** e **5** pertencem tanto a **A** quanto a **B**, ou seja: $A \cap B = \{3, 5\}$

Como **3** e **5** estão na intersecção de **A** com **B**, eles estão sendo considerados tanto em **P(A)**, quanto em **P(B)**, por isto se simplesmente somarmos **P(A) + P(B)**, os estaremos considerando em dobro, por este motivo devemos subtrair $p(A \cap B)$, para que eles sejam considerados uma única vez. Podemos então escrever a seguinte fórmula:

$$P(A \cup B) = P(A) + P(B) - P(A \cap B)$$

Para podermos utilizar esta fórmula, precisamos calcular a probabilidade de :

$$P(A \cap B) = \frac{P(A \cap B)}{n(S)} = P(A \cap B) = \frac{2}{6} = \frac{1}{3}$$

Finalmente temos:

$$P(A \cup B) = P(A) + P(B) - P(A \cap B) \rightarrow \frac{1}{2} + \frac{1}{2} - \frac{1}{3} = \frac{2}{3}$$

A probabilidade de obtermos um número primo ou um número ímpar ao lançarmos um dado é igual a $\frac{2}{3}$.

Exercícios

- 1) Uma bola será retirada de uma sacola contendo 5 bolas verdes e 7 bolas amarelas. Qual a probabilidade desta bola ser verde? R: 5/12
- 2) Três moedas são lançadas ao mesmo tempo. Qual é a probabilidade de as três moedas caírem com a mesma face para cima? R: $\frac{1}{4}$ ou 25%
- 3) Um casal pretende ter filhos. Sabe-se que a cada mês a probabilidade da mulher engravidar é de 20%. Qual é a probabilidade dela vir a engravidar somente no quarto mês de tentativas? R: 10,24%
- 4) Um credor está à sua procura. A probabilidade dele encontrá-lo em casa é 0,4. Se ele fizer 5 tentativas, qual a probabilidade do credor lhe encontrar uma vez em casa? R: 0,2592
- 5) Em uma caixa há 2 fichas amarelas, 5 fichas azuis e 7 fichas verdes. Se retirarmos uma única ficha, qual a probabilidade dela ser verde ou amarela? R: 9/14
- 6) Alguns amigos estão em uma lanchonete. Sobre a mesa há duas travessas. Em uma delas há 3 pastéis e 5 coxinhas. Na outra há 2 coxinhas e 4 pastéis. Se ao acaso alguém escolher uma destas travessas e também ao acaso pegar um dos salgados, qual a probabilidade de se ter pegado um pastel? R: 25/48
- 7) O jogo de dominó é composto de peças retangulares formadas pela junção de dois quadrados. Em cada quadrado há a indicação de um número, representado por uma certa quantidade de bolinhas, que variam de nenhuma a seis. O número total de combinações possíveis é de 28 peças. Se pegarmos uma peça qualquer, qual a probabilidade dela possuir ao menos um 3 ou 4 na sua face? R: 13/28
- 8) Em uma caixa há 4 bolas verdes, 4 azuis, 4 vermelhas e 4 brancas. Se tirarmos sem reposição 4 bolas desta caixa, uma a uma, qual a probabilidade de tirarmos nesta ordem bolas nas cores verde, azul, vermelha e branca? R: 8/1365
- 9) Em uma escola de idiomas com 2000 alunos, 500 alunos fazem o curso de inglês, 300 fazem o curso de espanhol e 200 cursam ambos os cursos. Selecionando-se um estudante do curso de inglês, qual a probabilidade dele também estar cursando o curso de espanhol? R: 2/5
- 10) De uma sacola contendo 15 bolas numeradas de 1 a 15 retira-se uma bola. Qual é a probabilidade desta bola ser divisível por 3 ou divisível por 4? R: 7/15